

Meios de hospedagem em UCs: projeto de hotel escola da UFDPAr no Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí

Solano de Souza Braga¹

Sofia Araujo de Oliveira²

Waldemar Justo do Nascimento Neto³

Mateus Rocha dos Santos⁴

Resumo

Em 2019 o início de um novo governo e a ascensão de também novas visões sobre a questão ambiental fez com que o tema da sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação (UCs) entrasse no foco da mídia, governo, instituições de ensino e, de forma geral, da sociedade brasileira. Questionamentos realizados pelo próprio Ministério do Meio Ambiente do Brasil sobre a “Qual a necessidade de existirem Unidades de Conservação (UCs)?” e sobre a “Qual a viabilidade econômica das UCs?” dividiram opiniões e fizeram emergir nas universidades estudos para reforçar a importância das UCs. Reflexo disso é que nos dois maiores eventos científicos voltados para o ecoturismo ocorridos em 2019, XII Congresso Nacional de Ecoturismo / VIII Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação (CONECOTUR / ECOUC), ocorridos na cidade de Porto Nacional (TO) e no VI Congresso Nacional de Unidades de Conservação do Delta do Parnaíba (CORUC), em Parnaíba (PI) temas como a concessão e/ou privatização de serviços e de administração de UCs foram muito discutidos entre representantes do ICMBio, Universidades e ONGs. Nesse contexto, o curso de bacharelado em Turismo da UFDPAr e a gestão do Parque Nacional de Sete Cidades, estudam desde 2017 formas de conciliar a preservação com atividades turísticas que possam gerar recursos para o PARNA e para a comunidade do entorno. Não se entrará no mérito sobre a responsabilidade do Governo Federal e da sociedade em manter e preservar as UCs, pois acredita-se que a Constituição Federal e as leis brasileiras já deixam claro essas responsabilidades. A intenção aqui é demonstrar a possibilidade real de implantação de atividades de extensão e pesquisa no PARNA

¹ Turismólogo, geógrafo, mestre em geografia e doutorando em desenvolvimento e meio ambiente. Professor no Curso de Bacharelado em Turismo e no Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia da UFDPAr. <http://lattes.cnpq.br/3774316982731542>, e-mail: solanobraga@yahoo.com.br

² Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco, especialista em Cultura Pernambucana pela FAFIRE/PE e Mestre em Cultura e Turismo pela UESC/BA. Professora do curso de Turismo na Universidade Federal do Piauí, Campus Parnaíba. <http://lattes.cnpq.br/8288794229491979> E-mail: sofiaoliveira@ufpi.edu.br

³ Biólogo e chefe do Parque nacional de Sete Cidades, ICMBio. <http://lattes.cnpq.br/4694950490517063> waldemar.neto@icmbio.gov.br

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Turismo da UFDPAr. <http://lattes.cnpq.br/1254040058926972> e-mail: mattithyahkephas@gmail.com



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

para melhorar a formação dos turismólogos, incrementar a experiência de quem visita o PARNA de Sete Cidades e gerar recursos de forma sustentável. A UFDPAr e o PARNA trabalham na elaboração de um termo de cooperação e em estudos de planejamento e operacionalização para que a Universidade possa reativar e gerir o que seria a primeira pousada – escola em uma UC no Brasil. O Parque já possui uma edificação que era utilizada como pousada com 12 UHs, mas que está desativado desde 2008. Estudos de viabilidade apontam a sustentabilidade econômica do empreendimento em médio prazo com base na média de visitantes e pesquisa de demanda atual do PARNA. Porém, os ganhos sociais e educacionais se mostram ainda mais relevantes, pois o parque pode se tornar uma referência em turismo educacional e ecoturismo proporcionando experiências imersivas para diferentes grupos de pesquisadores e viajantes.

Palavras-chave: Unidades de Conservação; turismo; sustentabilidade; hotelaria; extensão.